

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILBRADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2015



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no 1º Semestre de 2015.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	12
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 - Ativo.....	13
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 - Passivo e Capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014.....	16
3	Divulgações.....	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas.....	25

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade no 1º Semestre de 2015

Mercados financeiros no 1º Semestre de 2015

Economia mundial no 1º semestre de 2015: uma equilibragem

O crescimento económico mundial deverá atingir 3.3% em 2015, segundo recentes estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), ligeiramente abaixo do que se expectava no final de 2014. Prevê-se ainda, para o ano de 2016, uma evolução um pouco mais afirmada, de +3.8%.

A revisão da taxa de crescimento prevista para 2015 deveu-se essencialmente ao abrandamento da atividade nos Estados Unidos constatado no primeiro trimestre de 2015, o qual, no entanto não alterou as boas perspetivas das economias mais avançadas. São muitos os fatores favoráveis à retoma nesses países: facilidade das condições financeiras, neutralidade da política orçamental da zona Euro, queda do preço do petróleo, evolução positiva da confiança e mercado do trabalho em vias de melhoria.

Após vários anos consecutivos de crescimento forte nas zonas emergentes e fraco ou nulo nos países desenvolvidos, constata-se uma tendência para a equilibragem dos ritmos mundiais, com uma retoma progressiva nas economias avançadas e, ao invés, um abrandamento nas zonas emergentes.

Nos países emergentes o abrandamento durável do crescimento deve-se nomeadamente à baixa dos preços das matérias-primas, às condições de financiamento externo mais exigentes, à equilibragem da economia chinesa e a muitas dificuldades de origem geopolíticas. Assim sendo, o crescimento económico dos países emergentes e em desenvolvimento deveria, segundo o FMI, diminuir de 5.0% em 2013 para 4.2% em 2015. De salientar ainda o desempenho na Índia, provável líder, pela primeira vez, do crescimento mundial em 2015.

Nos países avançados, ao invés, o crescimento deveria acelerar, de 1.4% em 2013 para 2.5% em 2015: Nos Estados-Unidos, apesar de resultados inferiores às expectativas no 1º semestre, os fundamentais permanecem favoráveis à aceleração do consumo e do investimento. Na zona Euro, a melhoria parece tímida mas robusta, com a única exceção da Grécia, cuja crise orçamental e política nos 6 primeiros meses do ano teve impactos dramáticos sobre a economia. No Japão, a evolução da economia permanece modesta mas satisfatória.

TABELA - CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016
Mundo	3.4%	3.4%	3.3%	3.8%
Países Avançadas	1.4%	1.8%	2.1%	2.4%
Zona Euro	-0.5%	0.8%	1.5%	1.7%
Alemanha	0.2%	1.6%	1.6%	1.7%
França	0.7%	0.2%	1.2%	1.5%
Itália	-1.7%	-0.4%	0.7%	1.2%
Espanha	-1.2%	1.4%	3.1%	2.5%
Portugal	-1.4%	0.8%	1.3%	1.5%
Estados Unidos	2.2%	2.4%	2.5%	3.0%
Japão	1.6%	-0.1%	0.8%	1.2%
Reino-Unido	1.6%	2.9%	2.4%	2.2%
Países Emergentes e em Desenvolvimento	5.0%	4.6%	4.2%	4.7%
China	7.7%	7.4%	6.8%	6.3%
Brasil	2.5%	0.1%	-1.5%	0.7%
Índia	6.9%	7.3%	7.5%	7.5%
Federação Russa	2.2%	1.0%	-2.2%	1.2%

(fonte: FMI)

Obrigações: o regresso da volatilidade

Anunciada em Janeiro de 2015, a política monetária expansionista do BCE orientou numa primeira fase os rendimentos em baixa, com a dívida do Estado Alemão a 10 anos a aproximar-se de 0% em Abril. Estes rendimentos muito baixos já não podiam ser justificados nem pela inflação, nem pela intervenção do Banco Central, e uma subida ocorreu de forma brutal, levando o mercado obrigacionista para mais volatilidade. Uma tendência que se deveria prolongar, com a perspetiva, a curto prazo, de uma subida das taxas diretoras americanas e inglesas.

TABELA - YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2014	30 de Junho de 2015
Estados Unidos	2.2%	2.4%
Alemanha	0.4%	0.8%
França	0.8%	1.2%
Itália	1.9%	2.3%
Espanha	1.6%	2.3%
Portugal	2.7%	3.0%
Grécia	9.4%	15.4%

Dados Bloomberg 2015

Ações: um excelente semestre ... em aparência

Visto da zona Euro, o desempenho dos mercados acionistas no primeiro semestre de 2015 parece excepcional. Uma ilusão que esconde disparidades significativas entre ganhos átonos nas bolsas dos países anglo-saxónios (Estados-Unidos, Reino Unido, Austrália) e excelentes performances nas praças bolsistas do resto do mundo.

As fortes flutuações cambiais no período traduziram-se, num desempenho dos mercados acionistas mundial de +9.4% em euros, mas apenas +1.5% em dólares.

Na zona Euro, apesar da volatilidade do segundo trimestre, ligada à crise orçamental e política da Grécia, os valores bolsistas beneficiaram de uma constante revisão em alta das suas perspetivas de benefícios, pela primeira vez em 5 anos. O anúncio pelo BCE, logo no mês de Janeiro de 2015, de um programa de Quantitative Easing também beneficiou fortemente às cotações.

No mesmo período, devido às más condições climáticas, o crescimento económico nos Estados Unidos ficou abaixo das previsões, logo induzindo más performances bolsistas.

Dos melhores desempenhos no primeiro semestre destacam-se, para além da zona Euro, a Rússia (+17.1%), o Japão (+16.0%), e a China (+11.2%). Destaca-se, sobretudo, o regresso da volatilidade, a partir de Abril de 2015, um fator a tomar em consideração no futuro.

TABELA - PERFORMANCE DOS ÍNDICES NO 1º SEMESTRE DE 2015 (MOEDA LOCAL E EUROS)

		Moeda Local	Em Euros
Mundo	MSCI WORLD	+1.5%	+9.4%
Rússia	MICEX	+18.5%	+32.3%
Japão	NIKKEI 25	+16.0%	+21.6%
China	Hang Seng	+11.2%	+19.1%
Zona Euro	Eurostoxx 50	+8.8%	+8.8%
<i>Itália</i>	<i>MIB</i>	<i>+18.4%</i>	<i>+18.4%</i>
<i>Portugal</i>	<i>PSI 20</i>	<i>+15.7%</i>	<i>+15.7%</i>
<i>França</i>	<i>CAC 40</i>	<i>+12.1%</i>	<i>+12.1%</i>
<i>Alemanha</i>	<i>DAX</i>	<i>+11.6%</i>	<i>+11.6%</i>
<i>Espanha</i>	<i>IBEX 35</i>	<i>+4.8%</i>	<i>+4.8%</i>
Brasil	BOVESPA	+6.2%	-1.6%
Austrália	ASX 200	+0.9%	+2.8%
Estados Unidos	S&P 500	+0.2%	+8.1%
Reino Unido	FTSE	-0.7%	+8.0%

Dados Bloomberg 2015

Divisas: o reino do dólar

No termo de um semestre muito volátil, o dólar perdeu terreno face ao euro (-7,9% no período), com um ponto mais alto em 13 de Janeiro (1.04\$/1.00€) e mais baixo em 30 de Junho (1.115\$/1.00€). No entanto, mantem-se em níveis muito mais elevados do que nos anos anteriores.

Outro elemento saliente do período: a supressão, em 15 de Janeiro, do “Peg” Euro-Franco Suíço levou o euro a perder 13.4% no semestre, face à moeda helvética.

Matérias-Primas: a queda do petróleo

As matérias-primas sofreram da volatilidade dos mercados cambiais, do dólar forte, e do arrefecimento da economia chinesa. O gás perdeu -2.0%, o cobre +7.5%. O petróleo, do seu lado, voltou a ganhar terreno no período (+10.9%), depois da grande queda constatada em 2015, mas mantém-se ainda em preços historicamente baixos.

Desempenho do fundo no 1º Semestre de 2015

No 1º Semestre de 2015, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado registou uma performance positiva, fechando o semestre com um valor da unidade de participação de 14.3910€. Assim sendo, a performance registada no 1º Semestre de 2015 foi de 5.1%, com uma volatilidade de 8.9% (nível de risco: 4). Esse desempenho foi adquirido essencialmente durante o primeiro trimestre do ano, em que o fundo registou uma progressão regular, enquanto o segundo trimestre, a crise Grega veio induzir desvalorizações e volatilidade acrescida.

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, a performance anualizada foi de 5.5%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

Evolução Histórica

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º Semestre 2015	5.1%	8.9%	4
2014	4.9%	6.4%	4
2013	6.0%	6.0%	4
2012	14.4%	4.7%	3
2011	-9.1%	8.9%	4
2010	4.2%	7.7%	4
2009	13.2%	4.8%	3

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Acções	26.3%
Obrigações Investment Grade	39.8%
Obrigações High Yield	26.3%
Tesouraria	7.6%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2015

Repartição Geográfica	Fundo
Portugal	13.6%
Europa	63.1%
América do Norte	13.5%
Asia e Pacífico	1.8%
Emergentes	8.0%

Principais posições do fundo**PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2015**

Principais Posições	Valor	%
Optimize Europa Val	1,722,312.46 €	10.8%
Optimize Europ Obrig	1,567,484.43 €	9.8%
Optimize Inv Activo	1,480,684.41 €	9.3%
Schd ISF € Corp Bond	900,293.20 €	5.6%
Pimco - Euro Bond	879,076.64 €	5.5%
Amundi Funds-Global	842,936.25 €	5.3%
OT PGB 5.65% 02/2024	619,923.63 €	3.9%
IShares ETF 1-3 Govt	572,760.00 €	3.6%
Pioneer GL HI YLD C	336,102.26 €	2.1%
BlackRock-US H Yield	331,405.88 €	2.1%
Neuber Berman H/Y US	329,371.42 €	2.1%
Goldman GI High Yiel	328,034.52 €	2.1%
Pioneer Emerg Corp	325,103.70 €	2.0%
Invesco € CRP BOND-C	321,406.52 €	2.0%

Histórico de Unidade de Participação e Custos**HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

Ano	VLGF	UP em circulação	Valor UP
1º Semestre 2015	15,960,098.33 €	1,109,035.01971	14.3910 €
2014	14,558,290.28 €	1,062,964.68570	13.6959 €
2013	13,329,093.36 €	1,021,163.72218	13.0528 €
2012	9,772,970.13 €	793,914.99748	12.3098 €
2011	8,520,626.74 €	792,146.67499	10.7564 €
2010	10,059,638.20 €	850,488.08107	11.8281 €

Valores em 31 de Dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, 30 de Junho de 2015

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2015	2014	2013
Comissão de Gestão	140,380.38 €	123,931.86 €	96,256.21 €
Comissão de depósito	15,597.83 €	13,770.21 €	10,695.10 €
Custos de Transacção	4,066.04 €	2,882.43 €	2,492.01 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1,391,771.59	784,438.20 €	341,277.72 €
Custos	649,906.00	205,307.69 €	380,410.28 €
Valor Líquido Global do Fundo	15,960,098.33	14,160,402.87 €	11,438,113.38 €

Valores em 30 de Junho de 2013, 2014 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.



O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 31 de Agosto de 2015

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 - Ativo

EUR

Código	ATIVO	Nota	2015			2014	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros ativos das SIM		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	923,050.00	13,725.00	28,936.00	907,839.00	2,040,682.03
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações	3	8,942,522.50	445,424.76	143,320.62	9,244,626.64	7,503,028.28
2412	OICVM de ações	3	1,501,119.11	121,797.10	3,121.14	1,619,795.07	1,459,828.00
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM	3	2,636,249.06	566,747.81	0,00	3,202,996.87	2,998,218.38
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		<u>14,002,940.67</u>	<u>1,147,694.67</u>	<u>175,377.76</u>	<u>14,975,257.58</u>	<u>14,001,756.69</u>
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros ativos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularização	10	20,000.00	0,00	0,00	20,000.00	0,00
	Total dos valores a receber		<u>20,000.00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>20,000.00</u>	<u>0,00</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	809,569.04	0,00	0,00	809,569.04	409,377.64
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		<u>809,569.04</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>809,569.04</u>	<u>409,377.64</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	190,762.62	0,00	0,00	190,762.62	157,901.10
52	Despesas com custo diferido	10	1,057.28	0,00	0,00	1,057.28	31,280.68
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		<u>191,819.90</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>191,819.90</u>	<u>189,181.78</u>
	Total do Ativo		<u>15,024,329.61</u>	<u>1,147,694.67</u>	<u>175,377.76</u>	<u>15,996,646.52</u>	<u>14,600,316.11</u>
	Número total de unidades de participação em circulação		1,109,035.01				1,062,964.67

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 - Passivo e Capital

		EUR	
		2015	2014
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	11,090,350.13
62	Variações Patrimoniais	1	1,165,237.45
64	Resultados Transitados	1	2,962,645.16
65	Resultados Distribuídos		0.00
67	Dividendos antecipados das SIM		0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	741,865.59
	Total do capital do OIC		<u>15,960,098.33</u>
48	Provisões acumuladas		
481	Provisões para encargos		0.00
	Total de provisões acumuladas		<u>0.00</u>
Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00
423	Comissões a pagar	10	28,009.95
424+...+429	Outras contas de credores	10	8,538.24
43	Empréstimos obtidos		0.00
44	Pessoal		0.00
46	Acionistas		0.00
	Total dos valores a pagar		<u>36,548.19</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0.00
56	Receitas com proveito diferido		0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00
59	Contas transitórias passivas		0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0.00</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo			<u>15,996,646.52</u>
Valor unitário da unidade de participação			14.3910
			13.6959

2.3 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2015	2014	Código	PROVEITOS E GANHOS	2015	2014
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	455.33	3,378.36	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	36,294.77	48,999.55
719	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00	811+814+817+818	De operações correntes	0.00	135.52
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	3,847.28	2,709.94		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	160,919.75	142,442.94	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	10,122.25	4,688.66
729	De operações extrapatrimoniais	218.76	172.49	829	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	428,808.64	45,484.67	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	1,268,725.94	672,150.22
731+734+738	Outras operações correntes	16,735.12	2,011.60	831+834+837+838	Outras operações correntes	5,569.77	4,132.83
739	Em operações extrapatrimoniais	37,638.85	8,151.67	839	Em operações extrapatrimoniais	27,085.10	1,207.99
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	1,101.40	703.31	851	Provisões para encargos	0.00	0.00
7412+7422	Impostos indirectos	180.87	252.71				
7418+7428	Outros impostos	0.00	0.00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0.00	0.00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	43,973.76	53,123.43
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0.00	0.00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>649,906.00</u>	<u>205,307.69</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>1,391,771.59</u>	<u>784,438.20</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0.00	0.00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0.00	0.00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis	0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias	0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários	0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais	0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0.00	0.00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00	0.00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>741,865.59</u>	<u>579,130.51</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL	<u>1,391,771.59</u>	<u>784,438.20</u>		TOTAL	<u>1,391,771.59</u>	<u>784,438.20</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	882,487.04	677,643.82	F - E	Resultados Eventuais	0.00	0.00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-10,772.51	-7,116.17	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos	743,147.86	580,086.53
B - A	Resultados Correntes	741,865.59	579,130.51	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período	741,865.59	579,130.51
				E+7411/8+7421/8			

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

	2015	2014
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1,441,640.93	2,187,405.48
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	808,688.67	1,649,285.31
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	632,952.26	538,120.17
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	9,209,348.03	9,467,786.88
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros ativos	72,295.14	39,711.78
Juros e proveitos similares recebidos	29,415.59	73,278.21
Outras taxas e comissões	0.00	122.76
Outros recebimentos relacionados com a carteira	5,633.08	13,519.13
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	9,359,186.41	10,284,531.21
Juros e custos similares pagos	19,622.84	53,139.35
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	3,827.51	5,197.62
Outras taxas e comissões	259.56	0.00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-66,204.48	-748,449.42
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	5,335,252.69	7,895,857.66
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	5,340,705.88	7,909,623.96
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-5,453.19	-13,766.30
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	167.74
Pagamentos:		
Comissão de gestão	139,035.87	251,007.63
Comissão de depósito	15,448.42	27,889.75
Juros devedores de depósitos bancários	455.33	73.58
Impostos e taxas	3,213.57	2,470.35
Outros pagamentos correntes	2,950.00	5,900.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-161,103.19	-287,173.57
Saldo dos fluxos de caixa do período	400,191.40	-511,269.12
Disponibilidades no início do período	409,377.64	920,646.76
Disponibilidades no fim do período	809,569.04	409,377.64

| 3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2015

	Saldo em 31.12.2014	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2015
Valor base	10,629,646.70 €	995,375.52 €	534,672.09 €	- €	- €	- €	11,090,350.13 €
Diferença para o valor base	965,998.42 €	453,255.61 €	254,016.58 €	- €	- €	- €	1,165,237.45 €
Resultados acumulados	2,300,958.03 €	- €	- €	- €	661,687.13 €	- €	2,962,645.16 €
Resultado líquido do exercício	661,687.13 €	- €	- €	- €	661,687.13 €	741,865.59 €	741,865.59 €
	14,558,290.28 €	1,448,631.13 €	788,688.67 €	0.00	0.00	741,865.59 €	15,960,098.33 €
Número de unidades de participação	1,062,964.67	99,537.55	53,467.21	0.00	0.00	0.00	1,109,035.01
Valor da unidade de participação	13,6959 €	14,5536	14,7509	0.00	0.00	0.00	14,3910 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2015

	Participantes em 30.06.2015
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	710
Total	735

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2015	Março	16,049,227.11	15.1084	1,062,269.71
	Junho	15,960,098.33	14.3910	1,109,035.02
2014	Março	13,979,878.28	13.4916	1,036,193.05
	Junho	14,160,402.87	13.6165	1,039,944.07
2013	Março	10,498,917.34	12.6783	828,100.26
	Junho	11,438,113.38	12.3228	928,210.77

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2015

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2015

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 2.875% 10/25	226,800.00 €	- €	28,624.00 €	198,176.00 €	2,536.30 €	200,712.30 €
OT PGB 5.65% 02/2024	595,750.00 €	13,725.00 €	- €	609,475.00 €	10,448.63 €	619,923.63 €
Sub-total	822,550.00 €	13,725.00 €	28,624.00 €	807,651.00 €	12,984.93 €	820,635.93 €
11122-Div. Priv. Taxa Indexada						
Obrig NOS Var 3/2022	100,500.00 €	- €	312.00 €	100,188.00 €	477.11 €	100,665.11 €
Sub-total	100,500.00 €	- €	312.00 €	100,188.00 €	477.11 €	100,665.11 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Acções						
AXA Rosenberg Equity	88,496.36 €	35,236.27 €	- €	123,732.63 €	- €	123,732.63 €
BlackRock EUR Eq Inc	155,003.87 €	490.26 €	- €	155,494.13 €	- €	155,494.13 €
Groupama Avenir Euro	81,000.00 €	1,687.10 €	- €	82,687.10 €	- €	82,687.10 €
GS-US Growth Equity	124,800.85 €	- €	993.61 €	123,807.24 €	- €	123,807.24 €
Invesco Pan European	155,000.00 €	843.76 €	- €	155,843.76 €	- €	155,843.76 €
Jupiter - Europe Gro	155,000.10 €	10,372.63 €	- €	165,372.73 €	- €	165,372.73 €
Legg Mason US Aggres	151,999.99 €	- €	2,127.53 €	149,872.46 €	- €	149,872.46 €
Mandarine Small Caps	80,999.92 €	147.66 €	- €	81,147.58 €	- €	81,147.58 €
Pictet - Japan Index	116,249.00 €	7,403.23 €	- €	123,652.23 €	- €	123,652.23 €
Allianz Euroland Eq	127,823.04 €	41,304.67 €	- €	169,127.71 €	- €	169,127.71 €
Allianz Euro Equity	154,999.98 €	3,881.88 €	- €	158,881.86 €	- €	158,881.86 €
Schroder - Japan Eq	109,746.00 €	20,429.64 €	- €	130,175.64 €	- €	130,175.64 €
Sub-total	1,501,119.11 €	121,797.10 €	3,121.14 €	1,619,795.07 €	- €	1,619,795.07 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	279,241.80 €	4,358.79 €	- €	283,600.59 €	- €	283,600.59 €
AXA WF-Gl Emerg Bond	156,761.77 €	31,503.22 €	- €	188,264.99 €	- €	188,264.99 €
AXA WF-Euro 7-10	329,500.14 €	- €	16,976.96 €	312,523.18 €	- €	312,523.18 €
Amundi Funds-Global	705,608.56 €	137,327.69 €	- €	842,936.25 €	- €	842,936.25 €
Amundi Eur High Yield	289,499.98 €	- €	5,822.70 €	283,677.28 €	- €	283,677.28 €
Fidelity Emerg Debt	155,481.11 €	33,271.91 €	- €	188,753.02 €	- €	188,753.02 €
Goldman Gl High Yiel	324,850.91 €	3,183.61 €	- €	328,034.52 €	- €	328,034.52 €
HSBC GL Emer Market	188,999.98 €	- €	4,396.71 €	184,603.27 €	- €	184,603.27 €
HSBC - EUR HY Bond	289,500.02 €	- €	5,877.04 €	283,622.98 €	- €	283,622.98 €
Invesco € CRP BOND-C	331,500.01 €	- €	10,093.49 €	321,406.52 €	- €	321,406.52 €
JPMorgan - Euro H Yi	289,499.98 €	- €	5,640.07 €	283,859.91 €	- €	283,859.91 €
JPM - Emer Inv Grade	184,999.94 €	- €	2,867.51 €	182,132.43 €	- €	182,132.43 €
BlackRock-US H Yield	339,310.56 €	- €	7,904.68 €	331,405.88 €	- €	331,405.88 €
BlackRock Emerg Bond	182,409.81 €	- €	8,854.84 €	173,554.97 €	- €	173,554.97 €
Neuber Berman H/Y US	339,668.53 €	- €	10,297.11 €	329,371.42 €	- €	329,371.42 €
Pioneer Emerg Corp	324,999.94 €	103.76 €	- €	325,103.70 €	- €	325,103.70 €
Pioneer GL HI YLD C	341,500.11 €	- €	5,397.85 €	336,102.26 €	- €	336,102.26 €
Pimco - Euro Bond	924,000.00 €	- €	44,923.36 €	879,076.64 €	- €	879,076.64 €
Schd ISF € Corp Bond	859,275.78 €	41,017.42 €	- €	900,293.20 €	- €	900,293.20 €
Optimize Europ Obrig	1,372,826.07 €	194,658.36 €	- €	1,567,484.43 €	- €	1,567,484.43 €
Sub-total	8,209,435.00 €	445,424.76 €	129,052.32 €	8,525,807.44 €	- €	8,525,807.44 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	1,123,289.38 €	357,395.03 €	- €	1,480,684.41 €	- €	1,480,684.41 €
Optimize Europa Val	1,512,959.68 €	209,352.78 €	- €	1,722,312.46 €	- €	1,722,312.46 €
Sub-total	2,636,249.06 €	566,747.81 €	- €	3,202,996.87 €	- €	3,202,996.87 €
11292-ETF's Obrigações						
iShares ETF 1-3 Govt	575,000.00 €	- €	2,240.00 €	572,760.00 €	- €	572,760.00 €
iShares ETF US Corp	158,087.50 €	- €	12,028.30 €	146,059.20 €	- €	146,059.20 €
Sub-total	733,087.50 €	- €	14,268.30 €	718,819.20 €	- €	718,819.20 €
Total	14,002,940.67 €	1,147,694.67 €	175,377.76 €	14,975,257.58 €	13,462.04 €	14,988,719.62 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	409,377.64			809,569.04
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	409,377.64	0.00	0.00	809,569.04

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2015

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	39.8%	25.0%	100.0%
High Yield	26.3%	0.0%	75.0%
Total	66.1%		

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contábilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2015**TERCEIROS – ACTIVO**

	2015	2014
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Imposto a recuperar	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regularização	20,000.00	0.00
	<u>20,000.00</u>	<u>0.00</u>

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de Junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2015	2014
Subscrições pendentes	8,538.24	15,528.44
	<u>8,538.24</u>	<u>15,528.44</u>
Comissão de gestão a pagar	23,385.07	22,040.56
Comissão de auditoria	1,814.25	1,814.25
Comissão de depósito a pagar	2,598.36	2,448.95
Taxa de supervisão	212.27	193.63
	<u>28,009.95</u>	<u>26,497.39</u>
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	<u>36,548.19</u>	<u>42,025.83</u>

As subscrições pendentes a 30 de Junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	12,404.76	17,883.92
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	178,357.86	140,017.18
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	1,057.28	31,280.68
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>191,819.90</u>	<u>189,181.78</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	2,381,322.92	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,381,322.92
Contravalor Euro	2,128,271.43	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,128,271.43

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	807,651.00 €	- €	- €	- €	- €	807,651.00 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Acções	4,822,791.94	0.00	0.00	4,822,791.94
Total	4,822,791.94	0.00	0.00	4,822,791.94

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão Fixa	140,380.38 €	0.893%
Comissão de depósito	15,597.83 €	0.099%
Taxa de Supervisão	1,263.04 €	0.008%
Custos de Auditoria	3,628.50 €	0.023%
Outros Custos Correntes	50.00 €	0.000%
TOTAL	160,919.75 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1.023%

Coelho Fernandes

O Técnico Oficial de Contas

[Handwritten signature]

A Administração

| 4 Certificação das Contas

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 131º e do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 30 de junho de 2015, do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto (Fundo)**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 15 996 647 euros e um total de capital do fundo de 15 960 098 euros, incluindo um resultado líquido de 741 866 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; (vi) a manutenção de um registo de transações sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa; e (vii) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade Gestora, utilizadas na sua preparação;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
- a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respetiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de junho de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de agosto de 2015



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 131º e do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 30 de junho de 2015, do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto (Fundo)**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 15 996 647 euros e um total de capital do fundo de 15 960 098 euros, incluindo um resultado líquido de 741 866 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; (vi) a manutenção de um registo de transações sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa; e (vii) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade Gestora, utilizadas na sua preparação;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
- a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respetiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de junho de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de agosto de 2015



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122)